



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



**Ações do Núcleo Puxirum Agroecológico da Embrapa:
contribuições a processos de construção do conhecimento
agroecológico na Amazônia Oriental**

*Actions of the Nucleus Agroecological Puxirum of Embrapa: contributions to the
processes of construction of agroecological knowledge in Eastern Amazonia*

MELO JÚNIOR, José Gomes de; SÁ, Tatiana Deane de Abreu

Núcleo Puxirum Agroecológico - Embrapa Amazônia Oriental, josegomesdemelojunior@gmail.com;
tatiana.sa@embrapa.br

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Em resposta à Chamada nº 38/2014 MDA/CNPq foi criado o Núcleo Puxirum Agroecológico, na Embrapa Amazônia Oriental, voltado a promover ações de sensibilização, capacitação e construção do conhecimento em agroecologia nos âmbitos interno e externo à instituição. A partir de sua criação, em março de 2015, vem realizando, em parceria com outros Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEAs), de instituições de ensino superior da Amazônia, e com outras instituições, cursos, dentre outros, de: sensibilização em agroecologia, sistematização de experiências; avaliação da sustentabilidade em processos de transição agroecológica; agroecologia e cidadania; e construção de caravanas agroecológicas, envolvendo ampla gama de pessoas treinadas. Vem também promovendo rodas de conversa em temas relevantes, como soberania alimentar e impactos causados pelos agrotóxicos e tem respondido a demandas diversas quanto à participação em atividades relacionadas à construção do conhecimento agroecológico.

Palavras-chave: sensibilização em agroecologia; sistematização de experiências; curso em regime de alternância; processos participativos; processos de transição agroecológica

Abstract

In response to the Call number 38/2014 MDA/CNPq was created the Nucleus Agroecological Puxirum, in Embrapa Amazônia Oriental, aimed to promote awareness-raising actions, training and knowledge-building in agroecology in both internal and external environments to the institution. From its creation in March 2015, has been conducting, in partnership with other nucleus of studies in Agroecology (NEAs), from higher education institutions, and with other institutions, courses, among others, of: awareness in Agroecology, systematization of experiences; evaluation of sustainability in ecological transition processes; Agroecology and citizenship; and construction of agroecological caravans, involving a wide range of people trained. Also promoting conversation circles on relevant themes such as food sovereignty and impact caused by pesticides, and has responded to various demands on the participation in activities related to the construction of ecological knowledge.

Keywords: Awareness in agroecology; systematization of experiences; course in alternation approach; participatory processes; agroecological transition processes



Contexto

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) que tem mandato voltado ao desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, vem abrigando ao longo de sua história recente, iniciativas estruturantes voltadas a agroecologia e à construção participativa de conhecimento (EMBRAPA, 2006; BALSADI et al., 2013), processo que tem o protagonismo da Embrapa Amazônia Oriental, sediada em Belém, Pará, que, desde a década de 1980, abriga iniciativas e projetos voltados à sustentabilidade de sistemas de produção familiar associados ao manejo da vegetação secundária e alternativas ao uso de fogo em atividades agrícola e que, gradativamente, em particular a partir dos anos 2000, vem consolidando sua atuação em pesquisa e ensino em agroecologia.

Com o advento de editais de chamada pública conjunta entre Ministérios, sobretudo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) com o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), para apoio a projetos de desenvolvimento de núcleos de estudo em agroecologia, a equipe da unidade da Embrapa na Amazônia Oriental atuante em agroecologia engajou-se desde 2012 em iniciativas de criação de Núcleos de Estudo em Agroecologia (NEAs) em instituições de ensino, resultando em atividade de treinamento e capacitação integradas com Universidades e Institutos Federais, no estado do Pará.

No final de 2014, a partir do lançamento da chamada MDA/CNPq nº38/2014 voltada principalmente para instituições públicas de pesquisa agropecuária, esta equipe da Embrapa Amazônia Oriental submeteu e aprovou o projeto “Sistemas agroecológicos, inovações tecnológicas e organizacionais: processos de transição voltados à resiliência ambiental e social no Estado do Pará” que estabeleceu a criação de um NEA na unidade, o Núcleo Puxirum Agroecológico, com início de atividades em março de 2015 e contribuindo desde então à construção do conhecimento agroecológico através de diversas ações, ações estas que visam ser descritas enquanto objetivo deste trabalho e apresentar seus números alcançados.

Descrição da experiência

A lógica adotada para a atuação territorial do Núcleo Puxirum Agroecológico em diferentes regiões do Pará foi a de aproveitar a estrutura de Núcleos de Pesquisa da Embrapa Amazônia Oriental, denominados NAPT's, visando interagir com organizações parceiras locais com atuação na agricultura familiar, inicialmente em quatro dos seis NAPT's existentes (nas regiões: Bragantina, Sudeste do Pará, Belém-Brasília e Transamazônica), e estendendo, a partir de outubro de 2016, sua atuação ao NAPT da região do Médio Amazonas.



O estabelecimento do NEA Puxirum (palavra que na língua Tupi significa mutirão ou trabalho coletivo na agricultura) assenta-se para além de atividades internas do centro de pesquisa em que ele está abrigado, articulando-se com diversas instituições de ensino e extensão, assim como organizações governamentais e não governamentais e entidades representativas de agricultores familiares em ações em agroecologia.

O Núcleo Puxirum, desta maneira, favorece um diálogo entre pesquisadores, docentes, discentes, profissionais de assistência técnica e extensão rural, gestores públicos municipais, técnicos de agência de financiamento, agricultores, consumidores e jovens de áreas urbanas e rurais, e também uma troca de saberes, contribuindo para construção do conhecimento agroecológico na Amazônia Oriental.

O *modus operandi* do NEA Puxirum vem dando ênfase à realização de eventos, sobretudo, de sensibilização acerca dos princípios, conceitos e dimensões da agroecologia e processos de transição agroecológica, além de sistematizações de experiências na agricultura familiar e outros temas concernentes a agroecologia (Figura 1).



Figura 1. Registro de atividades desenvolvidas pelo Núcleo Puxirum Agroecológico.

A cronologia das ações proporcionadas pelo NEA Puxirum será descrita através de uma linha do tempo (Tabela 1), ferramenta metodológica prática da sistematização de experiências, que vem se constituindo em uma atividade fundamental para o aprendizado coletivo de instituições, redes e movimentos sociais promotores da agroecologia,



que de acordo com Freire e Petersen (2007), práticas e métodos como estes dão suporte à agroecologia, contribuindo com sua evolução como ciência, coletivamente, através do diálogo e da troca de saberes.

Tabela 1. Linha do tempo das ações realizadas pelo Núcleo Puxirum Agroecológico.

Ano	Ação
	1..Oficina de criação do Núcleo Puxirum Agroecológico e de nivelamento sobre agroecologia e processos de transição agroecológica e sua significação no âmbito da Embrapa Amazônia Oriental e das instituições parceiras (dias 30 e 31 de março, na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém/PA)
	2..Oficina de nivelamento sobre agroecologia e transição agroecológica e a significação, no âmbito da Embrapa e das instituições parceiras, da criação de Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (dias 25 e 26 de agosto, na Embrapa Amapá, Macapá/AP)
	3..Oficina Agroecologia e processos de transição agroecológica e sua significação no âmbito da Embrapa Amazônia Oriental e das instituições parceiras (dias 27 e 28 de outubro, no IFPA, em Marabá/PA)
	4..Oficina Agroecologia e processos de transição agroecológica e sua significação no âmbito da Embrapa Amazônia Oriental e das instituições parceiras (dias 25 e 26 de novembro, no IFPA, em Castanhal/PA)
2	5..Oficina Agroecologia e processos de transição agroecológica e sua significação no âmbito da Embrapa Amazônia Oriental e das instituições parceiras (dias 02 e 03 de dezembro, na Ufra, em Paragominas/PA)
0	6..Oficina Agroecologia e processos de transição agroecológica e sua significação no âmbito da Embrapa Amazônia Oriental e das instituições parceiras (dias 15 e 16 de dezembro, na UFPA, em Altamira/PA)
1	7..Oficina de finalização da fase de sensibilização do projeto “Sistemas agroecológicos, inovações tecnológicas e organizacionais: processos de transição voltados à resiliência ambiental e social no Estado do Pará” (dias 03 e 04 de março, na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém/PA)
5	8..Módulo I do Curso Agroecologia & Cidadania (dias 04 e 05 de abril, na Escola ECRAMA, em Santa Luzia do Pará/PA)
	9..Curso de treinamento “Sistematização de experiências: uma Metodologia para refletir sobre a prática agroecológica” (dias 14 e 15 de abril, na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém/PA)
	10..Curso de capacitação para facilitar processos de sistematização de experiências (dias 19 e 20 de maio, na UFPA, em Altamira/PA)
	11..Curso de capacitação para facilitar processos de sistematização de experiências (dias 23 e 24 de maio, na Ufra, em Paragominas/PA)
	12..Módulo II do Curso Agroecologia & Cidadania (dias 10 e 11 de junho, na Escola ECRAMA, em Santa Luzia do Pará/PA)



-
- 13..Curso sobre sistematização de experiências agroecológicas na agricultura familiar no Sudeste do Pará (dias 27 a 29 de junho, na Fundação Agrária Tocantins Araguaia, em Marabá/PA)
- 14..Curso de capacitação para facilitar processos de sistematização de experiências (dias 13 e 14 de julho, no IFPA, em Castanhal/PA)
- 15..Módulo III do Curso Agroecologia & Cidadania (dias 22 e 23 de agosto, na Escola ECRAMA, em Santa Luzia do Pará/PA)
- 16..Treinamento em agroecologia, alternativas a queima e controle fitossanitário para extensionistas (dia 08 de setembro, na Cooperativa de Trabalho em Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável, em Mãe do Rio/PA)
- 17..Roda de Conversa em Agroecologia “alimentos, saúde, segurança e soberania alimentar e nutricional na Amazônia” (dia 16 de setembro, na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém/PA)
- 2015 18..Curso de capacitação para facilitar processos de sistematização de experiências (dias 13 e 14 de outubro, no IFPA, em Castanhal/PA)
- 19..Oficina de sensibilização sobre agroecologia e estratégias de sistematização de experiências de transição agroecológica (dias 17 a 20 de outubro, na UFOPA, em Santarém/PA)
- 20..Oficina de apresentação de sistematização de experiências agroecológicas na transamazônica (dias 27 e 28 de outubro, na UFPA, em Altamira/PA)
- 21..Módulo IV do Curso Agroecologia & Cidadania (dia 11 de novembro, na Escola ECRAMA, em Santa Luzia do Pará/PA)
- 22..Seminário sobre sensibilização em Agroecologia (dia 14 de novembro, no Banco da Amazônia, em Belém/PA)
- 23..Curso sobre Metodologias para avaliação da sustentabilidade (dias 16 a 18 de novembro, na Fazenda Escola de Castanha da Ufra, em Castanhal/PA)
- 24..Roda de Conversa em Agroecologia “desafios da pesquisa sobre agrotóxicos e impactos causados ao meio ambiente, saúde humana e produção agrícola” (dia 30 de novembro, na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém/PA)
-
- 25..Curso para construção de Caravanas Agroecológicas (dias 20 a 22 de fevereiro, na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém/PA)
- 26..Módulo V do Curso Agroecologia & Cidadania (dias 22 a 24 de março, na Escola ECRAMA, em Santa Luzia do Pará/PA)
- 2017 27..Módulo VI do Curso Agroecologia & Cidadania (dias 17 e 18 de maio, na Escola ECRAMA, em Santa Luzia do Pará/PA)
- 28..Caravana Agroecológica do Pará (dias 23 a 30 de maio, em 11 municípios da região do Nordeste Paraense/PA)
- 29..Oficina para elaboração de cartilhas sobre experiências agroecológicas sistematizadas na região da Transamazônica (dias 06 e 08 de junho, na UFPA, em Altamira/PA)
-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Resultados

O conjunto dos eventos realizados pelo Núcleo Puxirum Agroecológico resultou na participação de 955 pessoas de instituições de pesquisa, de ensino, de assistência técnica e extensão rural - ATER (tanto pública quanto privada), gestores e técnicos de secretarias de prefeituras e de órgãos financiadores, estudantes, representantes de organizações da sociedade civil envolvidas na agricultura familiar e grupos de agricultores e representantes de movimentos sociais do campo.

Quantificou-se 54% de pessoas do sexo masculino e 46% do sexo feminino, sendo, destes, 31,7% jovens, tanto do meio urbano quanto do meio rural. Dentre as 29 atividades proporcionadas foram registradas as participações de: 16,9% de profissionais ligados a órgãos de pesquisa, 16,2% de empresas de ATER, 7,5% sendo professores, 34,4% de estudantes (ensino médio-técnico, ensino superior e pós-graduação), 13% referente à presença de outros profissionais, havendo também a representação de organizações com 7,5% e contando com 4,5% de presença de agricultores.

Estes números refletem o esforço criado para manter um estreito contato entre representantes da pesquisa, do ensino e da extensão, e que dialogam com a perspectiva criada com a implantação do NEA Puxirum em apoiar e desenvolver, com foco também em representações da agricultura familiar, ações de pesquisa, intercâmbio de conhecimento, capacitação e comunicação de forma coletiva.

Contribuindo sobremaneira com atividades que favorecem o diálogo, a troca de experiências e de saberes entre diversos atores envolvidos no desenvolvimento da agroecologia e do conhecimento agroecológico na Amazônia. A partir da série de treinamentos oferecidos nas regiões dos NAPT's da Embrapa Amazônia Oriental, focados na sensibilização sobre agroecologia e em processos de sistematização de experiências agroecológicas. Até chegar a espaços voltados a discutir temas mais gerais e também mais focados como os métodos de avaliação da sustentabilidade e em Rodas de Conversa, além de momentos de preparação e presença na organização da 1ª Caravana Agroecológica do Pará, assim como na colaboração ao curso de Agroecologia & Cidadania oferecido pela Escola do Campo ECRAMA.

Por se tratar de um NEA sediado em uma instituição de pesquisa agropecuária, o Puxirum Agroecológico tem uma agenda de atividades diferenciada dos núcleos de agroecologia em instituições de ensino, contudo vem buscando exercitar a atuação em rede, também, com os demais NEAs da região Norte, observado como elemento fundamental para a consolidação de um grande elo em prol da agroecologia.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Há de se pontuar a participação em diversos eventos e contribuições também com publicações, como no IX Congresso Brasileiro de Agroecologia (2015), além de outros espaços da Associação Brasileira de Agroecologia, como no Seminário Regional Norte de Sistematização de experiências em agosto de 2016 e II Seminário Nacional de Educação em Agroecologia, em outubro do mesmo ano. E da perspectiva de atender a consultas e demandas de treinamentos por parte de instituições e organizações de agricultores enquanto outro elemento a se destacar, ao lado de futuras ações a realizar na parte Oriental da Amazônia.

Referências bibliográficas

BALSADI, O. V.; CRUZ, M. C.; VERNE, M. C.; PEREIRA, V. F.; SICOLI, A. H. (eds. tec.) **Transferência de tecnologia e construção do conhecimento**. Brasília: Embrapa, 2013.

EMBRAPA. **Marco referencial em agroecologia**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 70 p.

FREIRE, A. G.; PETERSEN, P. Aprender com a prática: uma Metodologia para sistematização de experiências. **Revista Agriculturas**: experiências em agroecologia, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, rev. trad. 2007.